

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Joédson Alves/Agência Brasil

Bônus Itaipu dará desconto de R\$ 11,59 na conta de luz

Na conta de luz de agosto, os brasileiros vão receber o Bônus de Itaipu, um desconto médio de R\$ 11,59 na fatura. Esse alívio vai compensar a cobrança extra da bandeira vermelha patamar 2. Serão beneficiados 80,8 milhões de consumidores.

O Bônus de Itaipu representa a distribuição do saldo positivo na Conta de Comercialização de Energia Elétrica da Itaipu. Esse

Aneel

Os valores são informados pela Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. (ENBPar) à Aneel, que decide quanto será devolvido aos consumidores. O bônus seria maior se a agência não tivesse destinado R\$ 360 milhões para uma reserva técnica.

Proporcional

O bônus será creditado na conta de agosto dos consumidores residenciais e rurais do Sistema Interligado Nacional (SIN) que tiveram consumo inferior a 350 quilowatts-hora em ao menos um mês de 2024. O valor a ser creditado na fatura é proporcional ao consumo.



Valter Campanato/Agência Brasil

Governo estuda nova edição do programa Desenrola Brasil

O governo estuda uma nova edição do programa Desenrola Brasil, disse o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França. “Estamos trabalhando junto com o Ministério da Fazenda”, detalhou França.

“Conversei com o ministro (Fernando) Haddad

Trabalho

Desde 2021, o número de acidentes de trabalho segue em alta, mostra o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Houve crescimento de 12,63% entre 2021 e 2022; 11,91% de 2022 para 2023; e 11,16% de 2023 para 2024. Comparando o semestre de 2023 e 2024, a alta foi de 8,98%.

Mega-Sena

Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2.894 da Mega-Sena. O sorteio foi realizado, na noite de terça-feira (29), no Espaço da Sorte, em São Paulo principal. O prêmio acumulou mais uma vez e vai a R\$ 76 milhões. O próximo sorteio será nesta quinta-feira (31).

Embraer

As ações da Embraer dispararam após produtos da empresa serem poupados da tarifa adicional imposta pelo governo de Donald Trump. Por volta de 15h57, os papéis tinham alta de 10%, a R\$ 76. Na Bolsa de Valores de Nova York, os ADRs da fabricante subiram 9,70%.

Instagram

O Instagram é hoje o maior influenciador das escolhas gastronômicas dos brasileiros. Pesquisa inédita da Brazil Panels & Behavior Insights, com 2.548 pessoas em todo o país, revela que 70,2% dos consumidores já foram a um restaurante após vê-lo na plataforma.

Cresce o cerco a tentativa de golpe contra vulneráveis

Governo exige biometria para concessão de benefícios sociais

Por Martha Imenes

O cerco a tentativas de fraude contra aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e beneficiários programas sociais está se fechando. No mesmo momento que o volume de crédito consignado no INSS caiu para 67% entre abril e junho deste ano por conta da exigência de biometria, o governo federal regulamentou a Lei nº 15.077, de 2024. O decreto exige o uso de biometria para concessão de benefícios sociais e estabelece o uso das bases de cadastro biométrico para a concessão, manutenção e renovação de benefícios da seguridade social.

Dados da Associação Brasileira de Bancos (ABBC), entre abril e maio, a redução ficou em 65%; e, comparada a janeiro, quando o volume foi de 4,2 milhões de contratações, a queda é de 82%.

Cadastro

Segundo a nova norma, o cadastro biométrico usará a base da Carteira de Identidade Nacional (CIN), que já está disponível em todos os estados brasileiros. De forma transitória, também serão utilizados os cadastros constantes das bases biométricas da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), da base de identificação civil da Polícia Federal (PF) ou da Identificação Civil Nacional sob a responsabilidade do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

150 milhões

De acordo com o governo, cerca de 150 milhões de brasilei-



Tomaz Silva/Agência Brasil

ros têm biometria cadastrada em alguma das bases do governo. O alto número indica, segundo o governo, que as bases biométricas já cobrem boa parte da população beneficiária de políticas públicas. O cronograma e as diretrizes desse serviço ainda serão definidos pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

Pendência

A ABBC aponta que há ao menos 500 mil pedidos de aposentados pendentes de análise pela Dataprev (empresa de tecnologia da Previdência), responsável pelo processamento de dados do INSS e pela implantação da biometria.

A associação diz que há limitações operacionais da estatal que, atrelada às dificuldades dos próprios aposentados em realizar a biometria, afeta a contratação de consignado.

INSS: governo federal prevê devolver dinheiro a 1,2 milhão pessoas até hoje

O governo espera pagar 1.238.779 aposentados e pensionistas do INSS que tiveram descontos indevidos em seus pagamentos e aderiram ao acordo homologado no Supremo Tribunal Federal (STF).

Esse número representa 91,4% de todos que já aderiram ao acordo de ressarcimento — um total de 1.354.616 pessoas. A adesão ao acordo segue aberta. “Já estamos pagando, com rapidez e segurança, todos que aderem ao acordo. Se você está entre os que podem receber, procure os canais oficiais e faça valer o que é seu por direito”, afirmou o presidente do INSS, Gilberto Waller.

“O governo que investigou a fraude do INSS agora está devolvendo o dinheiro que foi roubado dos aposentados e pensionistas e não vai deixar ninguém no prejuízo. Estamos fazendo uma força-tarefa para que todos busquem saber se tiveram descontos sem autorização e sejam ressarcidos”, disse o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz.

Os valores são pagos de forma integral, corrigidos pela inflação



Diego Campos/Secom/PR

(IPCA) e depositados diretamente na conta onde o benefício é recebido, sem necessidade de envio de dados bancários. O processo é simples, gratuito e seguro.

Quem pode aderir?

Podem aderir beneficiários que contestaram descontos indevidos e não receberam resposta da entidade em até 15 dias úteis. A adesão vale para descontos realizados entre março de 2020 e março de 2025, evitando a necessidade de ação judicial.

Inflação do aluguel fecha em -0,77%

O Índice Geral de Preços no Mercado (IGP-M), também conhecido como inflação do aluguel, fechou julho em -0,77%, marcando o terceiro mês seguido de deflação, quando os preços ficam, em média, mais baratos. Dos sete meses de 2025, esse foi o quarto com resultado negativo. Em junho, a queda foi 1,67%.

A última vez que o IGP-M apresentou sequência de mais

de dois meses de deflação foi de abril a agosto de 2023. No acumulado de 12 meses, o IGP-M soma 2,96%, menor patamar desde junho de 2024 (2,45%). Em março de 2025, o indicador chegou a 8,58%, apontando, desde então, trajetória de queda. Em julho do ano passado, o índice tinha marcado 0,61%.

Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Economia

(Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV).

A FGV leva em conta três componentes para apurar o IGP-M. O maior peso é o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a inflação sentida pelos produtores e responde por 60% do IGP-M cheio.

Em julho, o IPA apresentou deflação de 1,29%, puxado para baixo principalmente pelo café

em grão (-22,52%), minério de ferro (-1,86%), milho em grão (-7,54%) e batata-inglesa (-29,63%).

Outro componente do IGP-M é o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que responde por 30% do indicador. Em julho, o IPC subiu 0,27%. Os itens que mais pressionaram para cima foram a conta de luz (2,74%) e passagens aéreas (6,29%).

ticidade, e a titularidade das informações apresentadas. Os requisitos técnicos, segundo a portaria, deveriam ser definidos pela empresa de tecnologia do governo.

Ainda conforme a norma de 2022, o desconto no benefício tem que ser formalizado por meio de contrato firmado e assinado, com uso de reconhecimento biométrico, apresentação do documento de identificação oficial, válido e com foto, e CPF, junto com a autorização da consignação.

A autorização dada por ligação telefônica e por gravação de voz reconhecida como meio de prova da ocorrência não são aceitas para validação do consignado.

tados e pensionistas ainda não têm a opção de aderir ao acordo. O beneficiário será notificado e poderá pelo aplicativo Meu INSS ou em uma agência dos Correios.

Fraude da fraude

Durante a análise das respostas, o INSS identificou uma nova irregularidade: pelo menos seis entidades usaram softwares para falsificar assinaturas ao responder às contestações dos beneficiários. Os nomes das associações não foram divulgados.

Esses casos estão passando por uma auditoria pelo INSS, com apoio da Controladoria-Geral da União (CGU) e Dataprev. “Estamos lidando com o que chamamos de ‘fraude da fraude’. O INSS está analisando tudo com rigor e cuidado, para garantir que nenhum aposentado ou pensionista seja fraudado novamente”, afirmou o presidente do instituto.

Em breve, o INSS deve abrir a adesão ao acordo também para os beneficiários identificados como vítimas dessas novas fraudes.